

A REUNIÃO ANUAL ITINERANTE VALE O QUANTO CUSTA?

Esta é a questão que perseguiu não só a Comissão Organizadora, a Diretoria e o Conselho, mas também grande parte dos associados que se propuseram a participar da 32ª RASBQ em Fortaleza, CE. E não estamos falando de custos financeiros apenas. Foi necessário um esforço muito maior de todas as pessoas envolvidas na infraestrutura da reunião quando comparado com uma reunião típica em Águas de Lindóia, SP, ou Poços de Caldas, MG. Sem contabilizar ainda o esforço pelo aumento substancial das distâncias percorridas de um expressivo número de participantes de fora da região, naturalmente contrabalanceado pela diminuição das distâncias percorridas pelos participantes do Nordeste.

Este custo tinha, porém, um objetivo claro: o aumento da participação na Reunião Anual da comunidade química da região visitada e uma maior inserção regional da SBQ. Há que se estabelecer, portanto, uma comparação entre dois cenários: uma reunião no eixo RJ-SP-MG versus uma reunião itinerante, tendo como elemento de análise o número de associados efetivos e colaboradores distribuídos por regiões.

A SBQ tem hoje aproximadamente 3.800 associados efetivos e colaboradores em dia com a Sociedade. Sua distribuição regional aproximada é de: 8% Centro-Oeste, 4% Norte, 24% Nordeste, 13% Sul e 51% Sudeste. Estes números refletem, em grande parte, a distribuição de participantes nos Programas de Pós-graduação em Química do Brasil, indicados no relatório trienal da CAPES/2007, considerado uma amostra oficial do perfil acadêmico em Química no país. Depreende-se de imediato que, sim, a SBQ tem inserção semelhante e em todas as regiões do país e é a representante absoluta dos químicos do Brasil que atuam em ensino e pesquisa. Isto não quer dizer que a participação de seus membros nas RAs tenha a mesma distribuição.

Para uma comparação efetiva tomaram-se os números de participantes nas três últimas Reuniões Anuais: a 30ª e a 31ª RA em Águas de Lindóia, SP, e a 32ª RA em Fortaleza, CE. A Figura 1 mostra a participação percentual relativa ao total de associados em dia com a Sociedade, separado por região geográfica do Brasil. É contundente a variação observada, revelando o sucesso dos objetivos pré-definidos acima. A participação do Nordeste foi massiva! Também é visível o efeito da distância: as regiões Sul e Sudeste experimentaram um pequeno declínio, muito aquém, entretanto, das expectativas. Já as regiões Norte e Centro tiveram

um aumento, com destaque para a região Norte que compareceu com o dobro de participantes.

Um ponto importante de reflexão é avaliar o custo financeiro dessa iniciativa. Durante a Assembléia Geral Ordinária (AGO) da 32ª RA tivemos a oportunidade de analisar a arrecadação da Sociedade e os custos das reuniões anuais ao longo dos últimos doze anos, mostrando tendência de arrecadação e de gastos bastante similares entre si. Estas curvas se distanciam durante as reuniões ordinárias e se aproximam nas itinerantes. Isso demonstra que a Sociedade vem trabalhando de forma responsável com a gestão financeira, permitindo-se ousar empreitadas deficitárias como a organização de reuniões fora do eixo RJ-SP-MG. Em tempos passados isso era impensável para a SBQ. Gostaríamos de ressaltar que o planejamento da 32ª RA anual custou aproximadamente o dobro de cada uma das duas reuniões anteriores. Portanto, o investimento para mantermos a qualidade é altíssimo.

Vários outros aspectos foram levantados durante a AGO que corroboram a visão de que a 32ª RA foi bem sucedida. Foram implementadas algumas mudanças no programa, tais como as Sessões Temáticas, que registraram o endosso de grande parte das Assembléias Divisionais. A presença de pesquisadores principais, tanto nas Sessões Temáticas quanto nas Sessões Coordenadas, foi aumentada o que colaborou para uma valorização ainda maior da RA. Também o novo formato do Livro de Programa foi lembrado como avanço na lista de conveniências oferecidas aos participantes.

Finalmente, é uma grande satisfação para a Comissão Organizadora e para a Diretoria e Conselho constatar que o objetivo maior desta dura empreitada – o de dar oportunidade para um comparecimento massivo de nossos colegas de outras regiões do país à RA – foi alcançado com pleno êxito. Este é o caminho para as próximas reuniões itinerantes. E vale cada centavo e gota de suor investido!

Luiz Henrique Catalani
Secretário Geral
Norberto Peporine Lopes
Tesoureiro
Vanderlan da Silva Bolzani
Presidente da SBQ

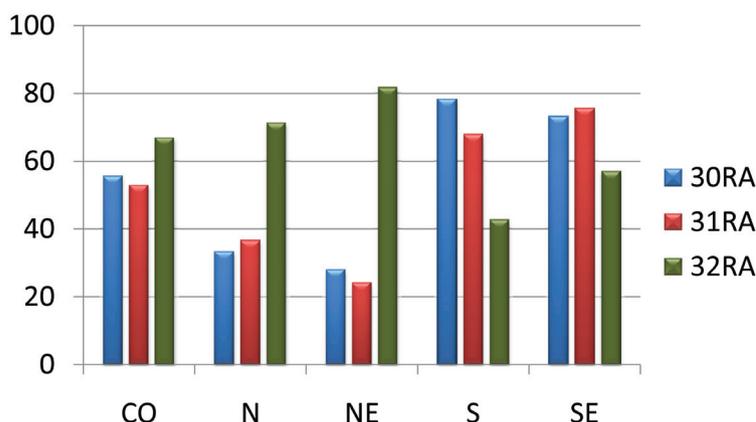


Figura 1. Participação percentual por região dos associados da SBQ nas últimas três RAs